



CONSELHO MUNICIPAL DE INHAMBANE

PLANO MUNICIPAL DE GESTÃO AMBIENTAL DO MUNICÍPIO DE INHAMBANE



Inhambane, Julho de 2009

1. CONTEXTO

Reconhecendo a importância das questões ambientais na gestão urbana e no âmbito das suas atribuições, o Conselho Municipal da Cidade do Inhambane (CMCI) decidiu elaborar um Plano Municipal de Gestão Ambiental (PMGA). Para a elaboração deste plano o CMCI contou com a assessoria de diversos intervenientes e parceiros, mas teve assistência particular do Ministério para a Coordenação da Acção Ambiental (MICOA), através da Direcção Provincial para Coordenação da Acção Ambiental de Inhambane (DPCAI) em colaboração com a Direcção Nacional de Gestão Ambiental (DNGA).

A elaboração do PMGA teve como base o guião preparado para o efeito pela Direcção Nacional de Gestão Ambiental (DNGA).

O PMGA tem uma perspectiva temporal de 5 anos, correspondendo aos anos calendariais de 2009 a 2014, com um plano de acção detalhado para o ano 2009. As intervenções e acções previstas no PMGA serão financiadas pelo orçamento do município com reforço dos seus diversos parceiros de cooperação. Assim, o município deverá sempre actualizar no âmbito de planificação de modo assegurar a sua implementação.

O papel da DPCAI/DGA em coordenação com a DNGA será de monitorar as actividades anualmente e procurar parceiros ao nível central face à implementação deste instrumento de gestão ambiental.

O PMGA da Cidade de Inhambane é o terceiro desta natureza a nível da Província, depois de Maxixe e Vilankulo. Entretanto, constitui uma experiência piloto nesta Província., por isso, trata-se de um desafio novo para o CMCI, o qual apenas gradualmente se irá capacitar.

Tomando em consideração a este desafio, o PMGA não deve ser visto como um produto final, mas como um documento que regularmente deverá ser modificado e, quiçá, substituído antes do seu prazo previsto, dependendo de novos desenvolvimentos e oportunidades que possam emergir.

Por outro lado, o PMGA constitui a continuação das várias iniciativas desenvolvidas em termos de estudos e actividades concretas realizadas na área do ambiente no Município de Inhambane ao longo dos últimos anos.

O PMGA é aprovado pela Assembleia Municipal da Cidade de Inhambane e é posteriormente submetido ao Ministério de tutela para a sua ratificação.

2. OBJECTIVOS

2.1. Objectivo Geral:

O objectivo geral deste plano é de melhorar as condições ambientais e de vida dos Municípes, particularmente das populações menos favorecidas nos bairros periféricos, numa perspectiva de redução da pobreza absoluta.

2.2. Objectivos específicos:

- Identificar medidas de mitigação dos principais problemas ambientais do Município e seus intervenientes;
- Estabelecer o consenso mais largo possível entre os diversos intervenientes na gestão ambiental, incluindo as comunidades locais no Município da cidade de Inhambane sobre as prioridades de intervenção, estratégias de acção e a mobilização dos recursos;
- Estabelecer um quadro de coordenação das acções ambientais na Cidade de Inhambane, especificando as responsabilidades e tarefas de cada uma das instituições e em cada nível da sociedade;
- Dotar o Município de um instrumento para uma gestão ambiental efectiva e eficiente.

3. RESUMO DO PERFIL AMBIENTAL

3.1. Características gerais

O Município da Cidade de Inhambane é a capital administrativa da Província de Inhambane, situado a cerca de 460 km a Norte de Maputo e é banhado pelo Oceano Índico e pelas margens da Baía de Inhambane com uma área de cerca de 192 km².

3.2. Organização administrativa do Conselho Municipal

Do ponto de vista administrativo o Município da Cidade de Inhambane é gerido pelo respectivo Conselho Municipal, que para além de pessoal eventual e de campo, conta com 30 trabalhadores permanentes do quadro e está estruturado em quatro áreas de actividades nomeadamente: Gabinete do Sr. Presidente, Serviços Urbanos, Património e Secretaria.

Em termos de infra-estruturas, pode-se assumir que as condições básicas estão cobertas, havendo contudo, necessidades de proceder a nova aquisição e acções de manutenção de equipamentos e infra-estruturas.

Sendo a Cidade Capital, estão instalados e a funcionar os seguintes órgãos provinciais: Governo e Assembleia Provincial, Tribunal Provincial; Militar e Procuradoria da República.

3.3. Infra-estruturas sócio-económicas

A cidade possui características económicas principais tais como: comércio, serviços, indústrias e um sistema de transporte ferro-portuário. É dotado de delegações e filiais de maior parte de bancos e Companhias de Seguros do país, bem como das principais empresas públicas de serviços de telecomunicações e, possui ainda um aeródromo local de fácil acesso.

Com baía mais atraente da região para barcos de recreio, cidade de Inhambane possui algumas infra-estruturas turísticas (hotéis, residências, bares e botequins) viradas para excelentes praias vizinhas, o que potencia um ritmo crescente de desenvolvimento e um efeito tributário local interessante num futuro próximo.

Com um hospital Provincial e vários postos de Saúde, a Cidade de Inhambane tem cerca de 250 camas instaladas nas suas unidades sanitárias e um quadro de pessoal de entre outros, 8 médicos, 30 técnicos e agentes técnicos, 55 Enfermeiros 1ª e 2ª classes e 40 enfermeiros elementares.

4. Breve historial da Cidade de Inhambane

Construída pelos Portugueses como entreposto comercial em 1535, Inhambane é uma das cidades mais antigas da África Austral. O seu

nascimento remota de 1498, aquando de Vasco da Gama chega à Baía de Inhambane. O facto de a população local ter colaborado com gesto de boa fé, levou a que fosse designado por “Terra de Boa Gente”.

O Município da cidade de Inhambane identifica-se como Terra de Boa Gente, designação que se supõe ter sido atribuída por Vasco da Gama a 10 de Janeiro de 1498.

“Ceune” é o nome tradicional da povoação sede., deste modo, Campos Vieira diz que o “céu” é adaptação de “sede” para designar “Inhambane-Sede”.

Sobre a origem do termo Inhambane, existem várias versões: cuja mais comum refere quando Vasco da Gama perguntou aos nativos quem eram, eles e responderam “iva-atu” que traduzido significa “somos gente”

Outra versão refere que, quando Vasco da Gama perguntou o nome da terra onde se encontrava a casa do Chefe, este convidou-o a entrar em bitonga, dizendo “Gu Bela Nhumbale” e Vasco da Gama com o lápis e papel na mão registou Inhambane (Cabral, 1975: 67-68).

Admite-se ainda a possibilidade de Inhambane ser corruptela de *ambane* (Adeus em bitonga), existindo uma lenda segundo a qual, na hora de despedida de Vasco da Gama, os naturais disseram “ambane”.

Logo de início foram notáveis as condições naturais favoráveis à criação de um centro comercial, devido às facilidades de acesso por mar e, em 1534 foi estabelecido o primeiro entreposto comercial. O comércio de ouro controlado essencialmente pelos Holandeses era o que de início predominava no local, até que em 1728 os portugueses se estabeleceram definitivamente na povoação, embargando o comércio dos Holandeses, expulsando-os em 1731.

A Vila embora tenha sido criada a 9 de Maio de 1761, ascendeu à categoria da cidade apenas a 12 de Agosto de 1956, ao abrigo da Portaria nº11594/56. Em 1764 é inaugurada a Vila de Inhambane e iniciou o funcionamento da Câmara de Inhambane dirigido por Thomas Chagas-Capitão-Mor das Terras Domingos de Araújo Limas e Delchiour Baltazar Pires.

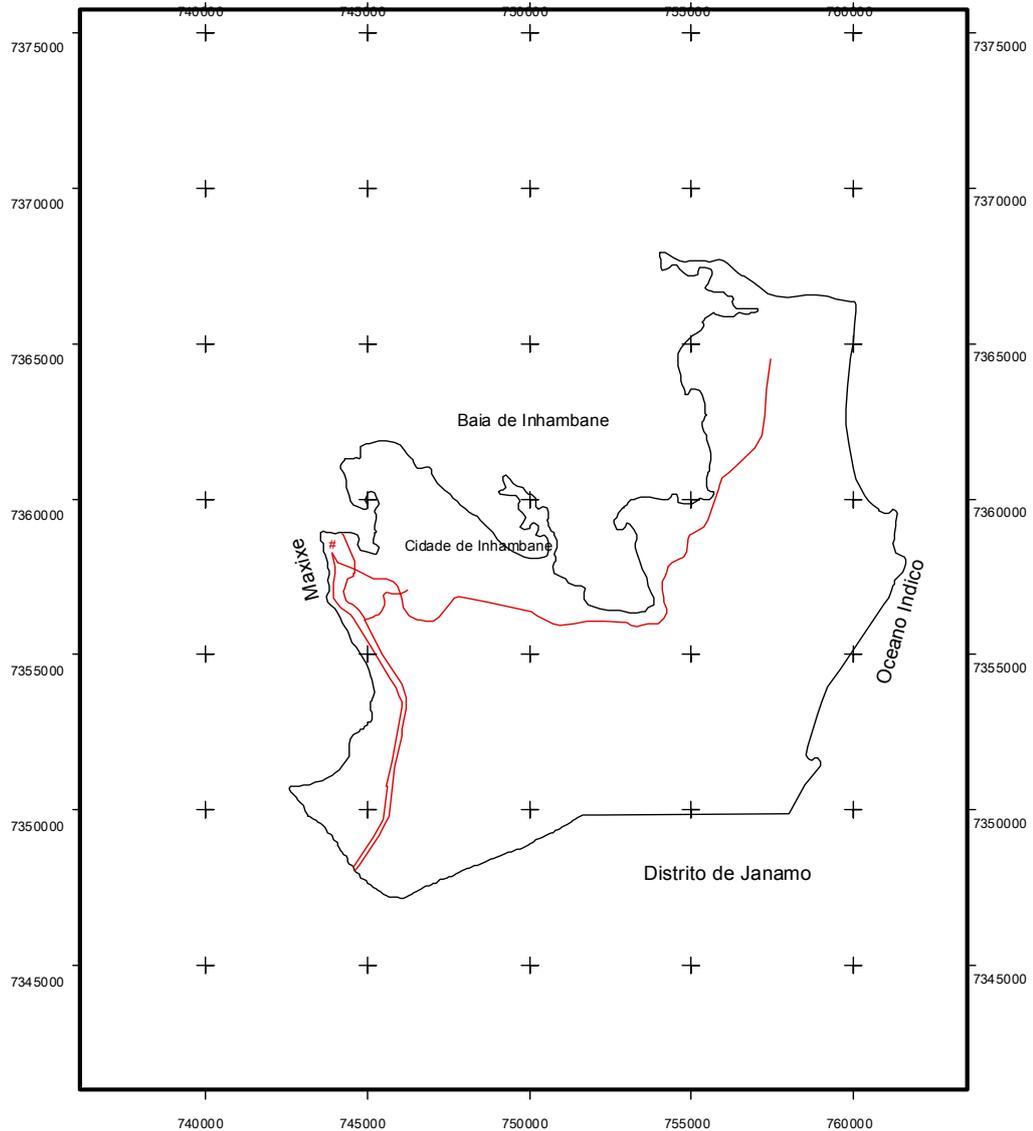
Em 1867, foi elaborado o Primeiro Código de Postura que em Novembro de 1871 procedeu-se ao alinhamento das ruas, becos e travessas tortuosas da Vila, bem como foram alargadas algumas.

Em 1983, parte da região de Maxixe foi integrada e passou a pertencer a Cidade de Inhambane. Em 1986, foi classificada com nível C. e que actualmente e na sequência da deliberação da Assembleia Municipal da Cidade de Inhambane é celebrado o dia do Município à 12 de Agosto de cada ano ao invés de 16 de Junho.

5. Localização Geográfica

O Município de Inhambane está localizado na Zona Central da Província de Inhambane e é a Capital Provincial. Está limitado ao Norte e a Oeste pela Baía de Inhambane, ao Sul pelo Distrito de Jangamo através do rio Guiúa e a Este pelo Oceano Índico na latitude 23°50` Sul e longitude 35° e 30`, conforme mostra o mapa abaixo.

Mapa 1: Enquadramento geografico do Municipio de Inhambane



Divisão Administrativa

O Município da Cidade de Inhambane é composto por 24 bairros, nomeadamente: Chalambe 1, Chalambe 2, Liberdade 1, Liberdade 2, Liberdade 3, Muelé 1, Muelé 2, Muelé 3, Guitembatuano, Matembuane, Mucucune, Marrambone, Chamane, Salela, Machavenga, Siquiriva, Josina Machel, Conguina, Nhamúa, Ilha de Inhambane, Balane 1, Balane 2, Balane 3. A zona urbana abrange o Bairro Central e toda a parte da cidade cimento.

A rede de transporte terrestre é constituída por 3 vias principais: EN 259 que liga o Centro do Município e a praia do Tofo, a EN 101, que estabelece ligação entre o Município e Lindela e a via que liga a praia de Guinjata.

. Características físico naturais

□1. Clima

O clima do Município de Inhambane é do tipo tropical húmido modificado pela altitude, caracterizado por épocas frias e muito chuvosas, o que torna as condições meteorológicas locais muito próximas ao dos continentes Europeu e Americano.

A temperatura média mensal máxima é de 26,97°C e a mínima é de 20,3⁰C e a precipitação média anual é de 926,8mm. No que refere à hidrologia há que destacar os rios Guiúa e Salela, para além, de várias lagoas, tais como: Chivanene, Cumbe e Pembane.

□2. Solos

Solos são uma mistura de matéria inorgânica e de compostos orgânicos, esta composição tem muita influência na sua função tanto como meio de circulação de fluidos assim como na interacção com compostos químicos presentes nesses fluidos. A mesma composição define largamente o potencial para o uso de solos para agricultura e outros fins.

Em termos gerais na província de Inhambane, distinguem-se 3 maiores agrupamentos de solos nomeadamente os solos de mananga (ocupando o interior da província); solos argilosos vermelhos (maioritariamente no distrito de Inhassoro); e os solos arenosos-fase dunar (ao longo da zona costeira onde a Cidade de Inhambane é parte integrante).

Solos arenosos, fase dunar

- Ocorrem ao longo de toda a zona costeira do Município de Inhambane, com maior expressão nas praias de Tofo, Barra , Rocha e Tofinho.